NUMERO 51 SABBADO 3 DE MARÇO VII — ANNO 1860

O Commercio do Porto.

ASSIGNA-SE no escriptorio do expediente, RUA DA FERRARIA DE BAIXO n.º 126 — Preço da assignatura, por trimestre 1$500 réis — PROVINCIAS, trimestre (franco) 1$900 réis — BRAZIL, pelos paquetes, 6$750 por semestre — NUMERO AVULSO 40 réis — No mesmo escriptorio recebem-se os annuncios e correspondencias francas de porte — ANNUNCIOS E CORRESPONDENCIAS, por linha, 40 réis — repetidos 20 réis — ANNUNCIOS DE SAHIDA DE NAVIOS, cada vez, 120 réis — PUBLICAÇÕES LITTERARIAS o seu importe recebe-se em obras, e sendo pagas tem 25 por cento de beneficio. — Os SNRS. ASSIGNANTES gozarão em todos os referidos annuncios, do BENEFICIO de 25 por cento — Qualquer artigo em relação com o programma d'este jornal, redacção, seja ou não publicado, não será entregue — Publica-se todos os dias não santificados.

PROPRIETARIOS: H. C. MIRANDA — M. S. CARQUEJA

PORTO 3 DE MARÇO.

QUEBRAS.

E' de ha muito reclamada a reforma do codigo commercial, muito principalmente na parte que diz respeito ás quebras. A experiencia tem mostrado a insufficiencia da lei para o effeito da prompta arrecadação das massas fallidas, breve designação da posição de cada credor, justa e rapida repartição entre todos, e castigo immediato para aquelles que no trafico mercantil abusaram da confiança n'elles depositada.

Esta insufficiencia da lei tem dado azos a que se brade contra os tribunaes de commercio, quando elles não tem a precisa força para se haverem como as justas conveniencias das massas fallidas o exigem, e quando tem a respeitar disposições, que os impossibilitam de dar ao processo da fallencia a celeridade que a sua natureza especial reclama.

Já passa de vinte e cinco annos que o codigo de commercio está em execução; e não escacelam as informações dos executores d'elle sobre os pontos que a pratica aconselha soffram modificação. Mas os governos e os parlamentos que se tem seguido uns aos outros durante aquelle longo periodo, preoccupados de outros assumptos, aliás muitos d'elles de bem pequeno alcance para o paiz, não tem prestado a devida attenção á legislação commercial, com quanto ella tenha merecido constantemente a consideração dos outros paizes, onde importantes alterações se tem n'ella realisado.

Durante este periodo de um quarto de seculo, ou a vida de uma geração, a França apresentou uma nova lei de quebras, e o Brazil o seu codigo commercial, onde as providencias sobre fallencias vão muito além das disposições do codigo portuguez. Nós os portuguezes temos descurado um assumpto de primeira importancia na ordem social, esquecendo que a legislação mercantil não só se prendem os interesses do primeiro elemento de riqueza publica, mas ainda os elos das relações amigaveis que ligam entre si todos os povos civilisados.

Na ultima legislatura um dos primeiros jurisperitos commerciaes do paiz apresentou na camara dos snrs. deputados um projecto sobre as quebras. Estão já n'este projecto remediados muitos dos inconvenientes da actual legislação; e as consultas que se deveriam ter promovido, e uma discussão esclarecida fariam a precisa reforma em um ramo que tão de perto e com urgencia a solicita. Consultas não sabemos que se fizessem; e a discussão não se chegou a encetar. A gloria comtudo da iniciativa parlamentar de uma necessaria modificação não póde roubar-se ao snr. Gaspar Pereira da Silva.

Agora o snr. ministro das justiças annuncia-nos a apresentação de um projecto sobre quebras tomando por baze o do snr. Gaspar Pereira da Silva. Muito terá o paiz e a classe commercial de agradecer ao snr. ministro se a tal assumpto se der immediato cuidado. Acostumados como estamos a viver de promessas governativas, muito folgariamos que a iniciativa do snr. ministro fosse além de uma lisongeira promessa e chegasse a tocar a realidade convertendo-se em lei as modificações de que o nosso codigo commercial carece na parte respectiva a fallencias.

Todavia não desejamos que se vá de salto em assumpto de semelhante ordem, nem esperamos que a lei saia na primeira sessão da legislatura actual. A' apresentação do projecto deve seguir-se um meditado estudo sobre as suas disposições. E' preciso esperar que os nossos jurisconsultos commerciaes, pois que os temos merecedores d'este nome, se pronunciem ácerca da modificação projectada. Confiamos muito no saber do snr. ministro, e no dos eminentes jurisperitos que as camaras contam no seu seio, mas o objecto nada perderá por estudado fóra do parlamento, porque assim a lei terá a probabilidade de nada haver esquecido, e não dependerá de novas alterações futuras para sahir perfeita tanto quanto possa e deva sêl-o.

O snr. ministro deu-nos uma prova de zêlo por um dos ramos de maior importancia na sua repartição. A sollicitude de s. exc.ª será premiada com o louvor do paiz.

RELATORIO

DO

Banco Mercantil Portuense

DO ANNO ECONOMICO

FINDO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1860

E PARECER DA DIRECÇÃO FISCAL

Tudo approvado em assembléa geral de 1 do corrente.

SENHORES.

Cabe-nos a honra de vos apresentar o relatorio das operações d'este Banco durante o anno economico que findou em 24 do corrente mez, que foi o 4.º da sua existencia.

O crescente numero dos seus depositantes, o consideravel augmento das sommas depositadas, bem como das suas notas em circulação, nos dispensam de vos occuparmos do prospero resultado do seu credito.

A situação anormal em que se tem achado esta Praça nos fez, é verdade, soffrer alguns revezes; todavia, tendo em consideração a epocha calamitosa que temos atravessado, julgamos ter razão sufficiente para nos congratularmos comvosco pelo resultado dos nossos trabalhos.

A causa da crise com que esta Praça tem luctado a ninguem é difficil assignalar, pois de todos é notoria a prolongada estagnação do mais importante e valioso ramo do seu commercio; o que, porém, se não calculará tão facilmente é qual teria sido a extensão dos seus effeitos, se os esforços dos Bancos, e os de alguns capitalistas, que bem comprehenderam o perigo da situação, não tivessem atalhado o progresso da conflagração, que ameaçava ser espantosa.

Em conformidade com o que deliberastes em assembléa geral de 5 de novembro ultimo, contractamos com o governo a segunda e ultima parte do emprestimo para as obras da barra, com as mesmas condições que se haviam estipulado para a primeira parte do mesmo emprestimo.

Dispozemos de 92 acções d'este Banco ao preço de 240$000 reis, suspendendo a venda das 30 que restam, por estar mui proximo o dividendo, e ser provavel que se obtenha por ellas o mesmo preço depois d'elle pago.

Da questão judicial do snr. Mozer contra o Banco nada mais podemos informar-vos, senão que os autos se acham em poder do seu advogado para deduzir as competentes allegações juridicas.

N'este logar cumpre-nos declarar que a respeito das tabellas de seguros de vida, que fizeram parte dos trabalhos do mesmo snr., para o estabelecimento d'este Banco, não é possivel, no estado em que ellas se acham, poderem pôr-se em execução, por falta da necessaria approvação do governo, o qual, tendo exigido os precisos esclarecimentos para aquelle effeito, o seu author, que se prestou a fazer este serviço, ainda o não póde apresentar.

Do balanço que passamos a descrever-vos vereis o progressivo desenvolvimento que o giro do Banco tem experimentado, e d'elle podereis inferir o que devemos esperar da sua futura prosperidade.

Descontaram-se 1926 letras no valor de reis 1.569:629$985. Os emprestimos sobre penhores subiram a reis 418:414$358.

Transferencias de fundos dentro e fóra do reino a reis 4.402:668$643.

As sommas depositadas a 2 557:990$446 reis.

Movimento da caixa por entrada e sahida a reis 11.689:398$508.

Em resultado apresenta a conta de ganhos e perdas um saldo de 53:105$799 reis, de cuja importancia, deduzindo a quantia de 23:285$799 reis, somma que julgamos mais do que sufficiente para fazer face aos prejuizos que teremos a soffrer com as letras já protestadas e por protestar de diversas casas que falliram, e que todas juntas montam a 42:878$730 reis, fica liquido um saldo de 29:820$000 reis, o que nos habilita a propor-vos um rateio para o presente semestre de 6:000 ou 3 % por acção, que, junto ao dividendo feito no primeiro semestre, prefaz a quantia de 11$000 rs. ou 5 ½ % ao anno.

Não terminaremos este trabalho sem deixar aqui consignado um publico e sincero testemunho do nosso respeito e gratidão á mui digna direcção fiscal que finda os seus trabalhos, a qual, sempre sollicita e zelosa pelo bem d'este estabelecimento, muito nos auxiliou com os seus conselhos no desempenho, por vezes, bem difficil dos nossos deveres.

Porto 25 de fevereiro de 1860.

Os gerentes,

Cornelio Steur.
Carlos Francisco Monteiro.
João Gomes d'Oliveira e Silva.

PARECER.

A direcção fiscal cumprindo com a obrigação que lhe impõem o n.º 5 do artigo 26 do estatuto do Banco Mercantil Portuense, tem a honra de levar ao conhecimento da assembléa geral dos snrs. accionistas, que tendo no decurso de todo o anno observado a regularidade e circumspecção da administração d'este estabelecimento pelo exame mensal das transacções e respectiva escripturação, entende:

1.º Que o relatorio da gerencia e o balanço junto, relativamente a este anno economico, estão no caso de merecer a approvação da assembléa geral.

2.º Que o dividendo do segundo semestre seja de seis mil reis por acção, sem transferencia alguma para o fundo de reserva por não excederem os lucros a seis por cento n'este anno decorrido, em conformidade do artigo 9 do estatuto.

3.º Que a gerencia é muito digna de louvor pela prudencia, acerto, e zêlo com que ha administrado os negocios do Banco.

Porto e Banco Mercantil Portuense 27 de fevereiro de 1860.

Alipio Anthero da Silveira Pinto,
presidente.
Antonio Lourenço Gonçalves Lima.
José Joaquim Leite Guimarães.
Antonio Ferreira da Silva Brito.

PARTE OFFICIAL.

SYNOPSE DA PARTE OFFICIAL DO DIARIO DE LISBOA N.º 49 DE 1 DE MARÇO.

MINISTERIO DO REINO.

Decreto ordenando que reverta para os juizes eleitos o processo e julgamento das causas de coimas, policia municipal ou transgressões de posturas no concelho de Niza.

— Outro concedendo a pensão annual de 200$000 reis ás 4 filhas do medico Ignacio Antonio da Fonseca Benevides, fallecido da febre amarella em 1857.

— Outro concedendo ao filho menor de D. Gertrudes Carolina Cervães Ferreira, viuva que foi de João Ferreira da Silva Oliveira, lente da eschola medico-cirurgica do Porto, fallecido da cholera-morbus em 1855, a pensão annual de 150$000 reis até á idade de 25 annos, se antes d'isso não obtiver algum emprego publico.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA.

Decretos nomeando conegos a Januario Tello de Menezes para a Sé do Funchal, e a Bernando d'Almeida Barbas para a Sé de Faro.

— Portaria mandando abrir concurso para o provimento do logar de delegado do procurador regio na comarca das Caldas da Rainha.

— Decreto nomeando carcereiro das cadeias da relação do Porto a Alexandre Pereira do Nascimento, alferes addido á companhia de veteranos no castello de S. João da Foz.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA.

Boletins dos preços correntes, de fundos publicos, titulos de divida publica sem juro, acções dos bancos e de companhias, do curso dos cambios e dos premios de seguros maritimos effectuados na semana de 20 a 25 de fevereiro.

— Aviso aos navegantes, relativo a um novo pharol nos rochedos Lagskar e outros.

Propostas de lei apresentadas pelo snr. ministro da fazenda em sessão de 15 do corrente, e a que se refere o relatorio sobre o estado da fazenda publica, publicado no nosso n.º 46.

(Vid. os n.os 48, 49 e 50).

TABELLA B.

PROFISSÕES, INDUSTRIAS, ARTES OU OFFICIOS, CUJAS TAXAS SÃO SUJEITAS ÁS CINCO ORDENS DE TERRAS

SEXTA CLASSE.

Administradores de emprezas litterarias
Agentes ou commissionados volantes para compras, por conta alheia, de cereaes, liquidos, fructos e outros generos com destino ás fabricas ou armazens de seus donos.
Agentes de leilões, sem estabelecimento
Alfaiate de medida, com estabelecimento
Algibebe
Almanacks ou annuarios (editor proprietario)
Almocreve (o que transporta carga em bestas suas)
Arame (fabricante ou mercador de)
Architecto
Armeiro de armas de fogo ou brancas, com estabelecimento
Assedador de linho, com estabelecimento
Azeite de oliveira ou de outra qualquer qualidade (mercador por miudo de)
Bahuleiro, com estabelecimento
Banheiro, que tenha barraca para banhos no mar ou nos rios.
Banhos publicos em casa (empresario de)
Barcos de passagem nos rios (dono ou empresario de)
Barcos e outras embarcações miudas para os rios (constructor de)
Bate-folha, com estabelecimento de preparar metaes em folhas ou laminas
Bate-folhas (mercador de folhas ou laminas de metaes)
Boleza (mercador por miudo de—com estabelecimento)
Bordador de ouro ou prata, com estabelecimento
Botequim, sem bilhar nem sorvetes (empresario de)
Boticario, com estabelecimento
Bronze, cobre, ferro e outros metaes não preciosos (mercador de objectos de pequenas dimensões de)
Cabelleireiro, com sala ou loja
Caixeiro de escriptorio ou caixeiro de fóra
Cal, areia, tijolos e objectos analogos (mercador por miudo de)
Camaroteiro de theatros ou outros espectaculos publicos
Candieiros de bronze ou de outros metaes (fabricante de)
Carpinteiro de seges, com estabelecimento
Cartonagem (mercador de)
Cera em bruto (mercador de)
Cereaes (mercador por miudo de)
Cerveja (mercador de)
Chapeus de sol (fabricante ou mercador)
Chocolateiro (fabricante ou mercador)
Chumbo para caça (fabricante de)
Collegio de educação, não se entendendo sob esta denominação as aulas de instrucção primaria só de alumnos externos (empresario de)
Colchoeiro, com estabelecimento
Conteiro (fabricante ou mercador de missangas)
Contraste (alem da taxa que lhe pertença pelo estabelecimento, tendo-o)
Cordoeiro (fabricante e mercador de corda, cordel e fio)
Couros cortidos de qualquer qualidade (mercador por miudo de)
Cuteleiro, com estabelecimento
Dentista, fabricando dentes e vendendo objectos da sua arte
Editor, o que faz d'isso sua habitual profissão
Elasticos para suspensorios, espartilhos, ligas e outros objectos analogos (fabricante ou mercador de)
Enxofre (refinador ou mercador de—com estabelecimento)
Escriptores publicos (os que fazem d'isso sua habitual profissão)
Esculptor em madeira, com estabelecimento.
Esmaltador, com estabelecimento
Estalajadeiro
Estanho (mercador de)
Estucador (empresario)
Ferro em moveis (fabricante e mercador de camas, cadeiras e outros objectos de mobilia)
Fio de ouro ou prata (fabricante ou mercador de)
Fogões de sala (constructor ou mercador de)
Funileiro, com estabelecimento de objectos de folha branca
Gado asinino (mercador de)
Galão de ouro ou prata (mercador de)
Harpa (mestre de musica de)
Hospedaria sem comida (empresario de)
Instrumentos astronomicos, nauticos ou de physica (fabricante ou mercador de)
Instrumentos de cirurgia (fabricante ou mercador de)
Instrumentos musicos de vento (fabricantes ou mercador de)
Latoeiro (mercador ou fabricante de objectos de latão), com estabelecimento
Licores (mercador e fabricante por miudo de)
Livros scientificos ou litterarios, nacionaes ou estrangeiros (mercador de)
Louça de pó de pedra (mercador de)
Luveiro (fabricante ou mercador)
Lithographia (empresario de)
Mestre de obras (pedreiro ou carpinteiro)
Marfim (fabricante ou mercador de objectos de)
Oculista (fabricante ou mercador de oculos)
Oleados (fabricante ou marcador de)
Ourives de ouro ou prata (fabricante)
Padeiro
Papel pintado (mercador de)
Perfumes (fabricante ou mercador de)
Piano (mestre de musica de)
Pintor (mestre)
Preparador de vinhos para embarque
Quinquilherias (mercador de)
Retrozeiro, com estabelecimento
Sapateiro (fabricante com officiaes ou mercador por miudo, de calçado)
Seda em rama (mercador por miudo de)
Solicitador ou procurador de causas
Stearina (mercador de vélas de)
Tamancos (fabricante ou mercador de)
Tanoaria (mercador ou fabricante de objectos de)
Tintureiro (emprezario)
Typographia (emprezario de)
Velame para embarcações (o que tem estabelecimento de)
Vidro em crystal (mercador por miudo de objectos de)
Vinho ou vinagre (mercador por miudo ou taverneiro, considerando-se como tal o lavrador ou fabricante que o vende fóra da sua adega, em loja ou armazem, dando ou não comida)

(Continua.)

CORTES.

(Extracto recebido pelo «Commercio do Porto».)

CAMARA DOS SNRS. DEPUTADOS.

(Sessão em 1 de março.)

PRESIDENCIA DO SNR. BARTHOLOMEU

A' uma hora da tarde, estando presentes 66 snrs. deputados, abriu-se a sessão.

Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino.

Teve segunda leitura a proposta do snr. D. Rodrigo renovando a iniciativa do projecto da commissão de guerra da legislatura passada n.º 103 de 1859.

A' commissão de guerra.

Os snrs. Mouzinho e Bivar mandaram para a meza propostas renovando a iniciativa de projectos de lei.

O snr. presidente que a ordem do dia para amanhã era a continuação da que vinha para hoje e o projecto n.º 10; mas prevenia os snrs. deputados de que á uma hora se entraria impreterivelmente na ordem do dia, começando-se pela eleição das commissões de infracções e da de pautas.

Convidou os illustres deputados a hirem trabalhar em commissões e levantou a sessão.

INTERIOR.

LISBOA, 1.º DE MARÇO.

(Corresp. partic. do *Commercio do Porto.*)

Como os leitores veriam do extracto da sessão de hontem, começou na camara dos senhores deputados a discussão da resposta ao discurso da corôa. Parece-nos, que a discussão não será prolongada, porque a

RETROSPECTO.

Com a ausencia da Ristori, o theatro no Porto entrou n'uma phaze, que tende a aproximal-o das suas condições normaes de desalento.

Acabadas que sejam as representações, no theatro Baquet, da nossa bella actriz Emilia das Neves, que proximamente vai occupar o logar que lhe pertence no primeiro theatro de Portugal, póde dizer-se que o theatro no Porto deixou de ter vida, e sabe Deus porque tempo será!

O theatro de S. João está impeccadado, quer para as companhias lyricas, quer para a companhia dramatica portugueza.

Anda alli ma sina, que não sabemos a que attribuil-a.

Mad. Ristori com a força do seu immenso prestigio, conseguiu insuflar-lhe animação; porém, mal cessou a força motriz, acabou logo essa vida ephemera, e reappareceu o estado morbido e atonico, sem que possa valer-lhe o merito da actriz Soler, que, por um d'estes phenomenos que não sabemos explicar e que mesmo não tem explicação possivel, tem sido menos feliz no Porto do que o foram actrizes que muito menos do que ella valem.

E, para mais, o drama «O poder do ouro», que fôra licenciado e com os ensaios do qual a companhia tanto tempo gastara, foi, depois da 1.ª representação, julgado de mau gosto e mandado retirar da scena!...

Ora a fallar a verdade o drama tem seus *quês*; porém o author não fez mais que seguir a eschola da moda, que é mais uma mania litteraria do que uma doença moral da sociedade, originada pela corrupção do gosto do tempo, que quer que o vicio (no theatro) se não limite a gosar por sua propria conta, mas que endoutrine e faça escholas!

Boa razão tem, pois, um certo sabio para dizer — que a nossa sociedade vive e se sustenta com o auxilio da ultima virtude que resta aos povos raciocinadores: a inconsequencia.

E' assim — porque os homens de hoje são, no geral, mais sensatos nos seus negocios que nas suas ideias!

O drama «O poder do ouro» foi substituido, na scena do theatro de S. João, por outro, intitulado «A carteira», traduzido do francez, e uma comedia, traduzida ou imitada pelo snr. Agostinho Albano, que tem o titulo «Entre as dez e as onze».

Não vimos a representação, nem da comedia, nem do drama, mas consta-nos que agradaram.

O que com bom fundamento calculamos é que a comedia foi representada entre as 10 e as 11, pois a vimos annunciada para final do espectaculo.

No theatro Baquet estão em scena os dramas «Adrianna de Lecouvreur», «Angelo, tyranno de Padua» e «Joanna a Douda», em que a nossa mimosa e excellente actriz Emilia das Neves ostenta e sustenta sempre — a grandeza da sua merecida reputação, sobretudo na «Adrianna», em que, por certo, póde e deve ser admirada por quem, no mesmo papel, applaudira a Ristori.

Segundo escreveram os contemporaneos da célebre tragica franceza, era ella de estatura pouco elevada, porém no seu ar, como nas feições do seu rosto, tinha uma expressão imponente.

Que outra cousa poderiamos nós dizer de Emilia das Neves?

D'esta podêmos nós tambem dizer, como os contemporaneos de Adrianna diziam d'ella:

«E' uma rainha entre os comediantes!»

Emilia das Neves é uma artista no rigor do termo, — porque o artista não deve pintar senão com a sua alma, não deve julgar senão com a sua experiencia ou convicção, não deve estudar senão com a sua individualidade, — finalmente, não deve commover os outros senão por meio da sua propria commoção.

Emilia das Neves é uma artista assim — aprendeu de si mesma, não aprendeu de ninguem.

E tambem assim é julgada pela aristocracia das luzes e a sã burguezia da razão.

E', sobretudo, entre nós que deve, mais do que em nenhuma outra parte, julgar-se d'este modo, porque entre nós, cada nome é uma tentativa pessoal, cada gloria uma conquista particular.

Emilia das Neves creou, para nós, o papel de «Adrianna de Lecouvreur», e é incontestavel que foi feliz na creação, porque os dotes naturaes lhe deram valioso auxilio.

Reconhecemos do mesmo modo o seu talento no papel de Tisbe, do «Angelo, tyranno de Padua», porém este drama não lhe dá tanto campo para o fazer valer.

A companhia hespanhola, apesar das defecções que successivamente se dão no seu pessoal, que vai diminuindo de dia para dia, sustenta briosamente o seu posto, e não recua ante as difficuldades de apparatosos espectaculos. Tem em scena a zarzuella «Os Maggiares», e deu em beneficio dos feridos hespanhoes da guerra de Marrocos, uma representação com a zarzuella «Catharina».

N'essa noite o actor e ensaiador da mesma companhia, D. José Sanchez y Albarran, recitou uma poesia, composição sua, dedicada ao exercito hespanhol, pela tomada de Tetuan.

Poderão os criticos, menos indulgentes, achar a composição balda de valor litterario e inspiração poetica, mas de todo o modo acharão n'ella reflectido o sentimento de nobre patriotismo que a inspirara.

Quando tão alto motivo falla, é muito desculpavel invocar a *força de consoante*, que a muito obriga, e recorrer desassombradamente ao neologismo.

Pela nossa parte temos por seguro que os valentes soldados hespanhoes, na luta que *su pecho heroismo*, farão o que diz o seu brioso compatriota, o snr. Albarran, nos seguintes versos:

« Cazadores, la Europa os admira
Si lo fanatico moro aun os reta,
Cazadores, á la bayoneta
Que en guerillas os llama el clarim!

De la falda subid á los cerros
Y a los gritos de — España y de guerra
Vuestro triunfo cantad en la sierra
Al compas del ataque de Prin. »

A Sociedade Phylarmonica teve esta semana a sua terceira reunião de familias, d'esta estação, que foi uma linda festa familiar, dividida em duas partes: — a 1.ª musica e a 2.ª dança.

Para se julgar de como seria agradavel e bella a primeira parte, bastará dizer-se que tomaram parte no concerto M.lles Camilla, e D. J. Souto, — e as exc.mas snr.as D. Deolinda de Queiroz, e D. Maria Villaça.

O baile esteve tambem animado, como póde crer-se, sabendo-se que a reunião contava para mais de 90 senhoras.

Foi uma interessante *soirée*, que durou até ás 2 horas da noite, sem que a maior parte dos que n'ella estavam desse por isso, porque as horas do prazer vôam.

A proposito vem dizer, que a nova Direcção, da nova Assembléa Phylarmonica, já tomou posse, e projecta dar o primeiro concerto na noite de 21.

Festeja por este modo a entrada da primavera, que é muito aurante de musica, a julgar pelos concertos com que os passarinhos a festejam nos campos e nos bosques.

O que fôr se verá.

NOTICIARIO.

Passageiros do Brazil. — A galera «Aurora» que acaba de entrar em Vigo procedente do Maranhão, conduz para o Porto os seguintes passageiros:

E. uma *criança* e José Luiz Ribeiro.

Na barca *Vinha*, entrada em Vigo, vindo do Rio de Janeiro, Pernambuco e Lisboa, os seguintes:

Joaquim Pereira Ramos, Manoel Alves Duarte d'Oliveira e José Luiz Ribeiro.

Fragata do Brazil. — Na segunda feira, 14 do corrente, deve sair para Lisboa a fragata de guerra brazileira *Independencia*, que tem estado fundeada em frente da Alfandega desde o dia 3 do corrente.

Theatro Principal. — Os fracionistas Brunetti e Rosa Pomponi, que tão bons applausos colheram na Trindade, estão hoje annunciados n'este theatro.

Theatro Baquet. — Hoje, 12, a companhia equestre Guillaume Loyo dará a sua primeira representação.

Theatro Gymnasio. — Hoje, 12, a companhia Taveira dará a sua primeira representação.

Theatro Rua dos Condes. — Hoje, 12, a companhia Ferreira dará a sua primeira representação.

Theatro Principe Real. — Hoje, 12, a companhia Ferreira dará a sua primeira representação.

Theatro Avenida. — Hoje, 12, a companhia Ferre

Os insurgentes estão discordes entre si, e as forças imperiaes tem obtido vantagens sobre elles. Navios de guerra europeus estão á vista da foz do Peí-ho.

— Na municipalidade de Guantelaeve, em França, desabou ultimamente o tecto da igreja parochial, em consequencia da enorme quantidade de neve que se tinha amontoado sobre o telhado. Calcula-se dentro da igreja, destruindo quanto havia nella. Tudo se fez em pedaços, altares, adornos, bancos, cadeiras, á excepção do altar-mór, abrigado por uma abobada que tinha na parte superior. Felizmente não deu desgraça alguma pessoal a lamentar.

Publicação. — O snr. Albano Abilio de Andrade, pharmaceutico formado pela eschola Medico-Cirurgica do Porto, acaba de publicar um folheto com 23 quadros da comparação dos pezos e medidas do systema metrico-decimal com os do antigo systema portuguez, nos quaes se encontra calculada a relação entre os valores dos pezos e medidas dos dois systemas.

E' uma obra muito proveitosa á classe commercial.

OCCORRENCIAS DE 2 PARA 3 DE MARÇO.

Foram postos em custodia no quartel do Carmo, á disposição dos administradores do 2.º bairro, Manoel Rodrigues Pires; á do 3.º dito Henrique d'Almeida Cardozo, Roza Maria, Miquelina Roza e Anna Joaquina; e á do delegado de saude tres meretrizes.

Secção religiosa.

DOMINGO, 4 DE MARÇO.

SERMÕES.

SE. — Orador o rev. abbade de Paços de Brandão D. Antonio Barreto da Gama, ás 3 horas.

LAPA. — Orador o rev. abbade de Milheiros Antonio d'Oliveira Assenção, ás 2 horas.

SANTA CLARA. — Orador o rev. José Joaquim Martins Gesteira, ás 4 horas.

CAMPANHÃ. — Orador o rev. reitor da mesma freguezia, ás 2 horas.

FOZ. — Orador o rev. abbade de Condalães, ás 3 horas.

PROCISSÃO DE PASSOS.

PARANHOS. — Oradores o rev. abbade de Santa Cruz do Bispo e rev. Manoel Moreira. — Orador o rev. abbade de Massarellos José Gomes.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 29 DE FEVEREIRO.

DISTRIBUIÇÃO DE CAUSAS.

Appellação civel.

O padre Manoel Antonio de Carvalho — Contra Rodrigo da Silva Carvalho — Juiz Corte Real, escrivão Albuquerque.

Porto. Maria Moreira, viuva, e filhos — Contra João da Costa — Juiz Lima, escrivão Bandeira.

Feira. José d'Oliveira Pedro — Contra Maria Pinto — Juiz Silva, escrivão Cabral.

Coimbra. O Abbade Costa Caldeiras e irmãos — Contra Thereza de Jesus — Juiz Lopes Branco, escrivão Silva Pereira.

Monte Alegre. O reverendo Luiz Gonçalves da Costa e outros no inventario por morte de Francisco da Costa — Juiz Norton, escrivão Albuquerque.

Barcellos. O padre Antonio José Moreira — Contra Antonio Joaquim do Valle Moreira e mulher — Juiz Seabra, escrivão Bandeira.

Ditas da fazenda.

Guimarães. A. F. N. — Contra João de Freitas — Juiz Norton, escrivão Bandeira.

Villa do Conde. Francisco José Pinheiro e mulher — Contra a F. N. — Juiz Seabra, escrivão Cabral.

Aggravos de instrumento.

Famalicão. O rev. Gaspar Liberato de Souza — Contra José Maria Guedes de Mattos — Juiz Cerqueira, escrivão Cabral.

Lamego. Francisco Antunes — Contra o M. P. — Juiz Souza, escrivão Silva Pereira.

Miranda. José Aurelio Pereira Pinto — Contra o M. P. — Juiz Judice, escrivão Albuquerque.

Moncão. José de Almeida e outro — Contra o M. P. — Juiz Casado, escrivão Bandeira.

Villa Real. Luiz Pinto de Souza Tovar — Contra D. Maria Micaelina da Silva Dias e irmão — Juiz Oliveira, escrivão Cabral.

Sever do Vouga. Antonio de Basto e outro — Contra o M. P. — Juiz Silveira Pinto, escrivão Silva Pereira.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA O DIA 7 DE MARÇO.

Appellações civeis.

Arnaldo Manoel Joaquim Socio Nobre e outro — Contra o M. P.

Celorico de Basto. O M. P. — Contra Raymundo Exposto.

Valpassos. O M. P. — Contra Manoel José Matheus.

Estarreja. Martinho Marques — Contra o M. P.

Aggravos.

Porto. Recurso á coroa. José Francisco da Conceição — Contra o reverendo vigario geral deste bispado.

Cantanhede. José Ferreira da Silva — Contra Antonio da Costa Carvalho Freire.

Penafiel. João da Rocha Leite — Contra a F. N. e outros.

CONSULADO DE S. M. CATHOLICA NO PORTO.

Relação dos subscriptores, em beneficio dos feridos, viuvas e orfãos do exercito hespanhol na guerra de Marrocos.

Reis.

Cyrillo de Barcaiztegui, consul de S. M. Catholica n'esta cidade..... 46$000

José Roiz de Fuentes, vice-consul, idem..... 6$400

A. Rodrigo da Silva Machado, chanceller do consulado..... 4$500

Mathias Seoane, chanceller actuario, idem..... 4$500

Domingos Antonio Carrera, porteiro, idem..... $920

Visconde da Trindade..... 13$500

Barão de S. Roque [José] vice-consul em Caminha..... 6$400

Francisco Gomes Pereira, idem, em Vallongo..... 5$000

José Manoel Rodrigues, idem, em Valença..... 20$000

Antonio Vieira d'Araujo Junior, idem, em Braga..... 5$000

José Elias Alves Vianna, idem em Vianna..... 10$000

João José Lopes, idem, em Espozende..... 4$500

Felix Fernandes de Torres Sobrinho..... 40$000

José Garcia..... 40$000

José Lourenço Villar..... 9$000

Aloysio Augusto de Seabra, administrador do 3.º bairro..... 2$250

Domingos Barbosa Brandão..... 4$500

João Antonio Iglesias..... $500

Romão Cancella Monteagudo..... $920

João Antonio Alves, em Caminha..... 3$000

Julio Maria d'Oliveira, em Vianna..... 1$050

Antonio Delfim d'Oliveira, idem, idem..... $960

José Elias d'Oliveira, idem, idem..... $960

Francisco Pereira d'Azevedo, redactor do periodico o «Direito», 2$250, sendo 900 para impressão d'esta e em dinheiro..... 1$350

Ignacio Correa..... 4$500

Domingos Martins..... $500

Antonio Villarinho..... $500

José Isla..... $500

David Fernandes..... $500

Manoel Cerdão..... $500

Antonio Lado..... $500

José Marin Guilhão..... 4$500

Manoel Ortiz..... 9$000

Martim Gomez..... 8$000

Juan Seijo..... 2$000

Isidro Soares..... 9$000

Manoel Montes..... 18$000

José Maria Ramos..... 18$000

Maria da Paz Torres..... 18$000

Estevã Clamben..... 18$000

Francisco Lago..... 4$500

Pedro Martins..... 39$000

Fernando Martinez..... 45$000

Manoel Caminho..... $500

Domingos Villarinho..... $500

Manoel Figueiras..... $500

Pascoal Jorca..... $500

André Lago..... 9$000

José Maria Pravia..... 2$250

José Seabra..... 45$000

Philippe Vidal..... $480

Eugenio Pias..... $480

José Tunhes..... $480

Manoel Garcia..... $480

Luiz Vizente de la Sanchia..... 13$000

Manoel da Silva..... 18$000

Francisco Palacios..... 2$250

José Negreira..... 18$000

Francisco Posse..... $500

Antonio Pereira Baquet..... 9$000

José Gomes da Silva..... $500

A viuva e filhos de Thiago da Cunha 6$000

André Garcia..... $500

José Garcia..... $500

Francisco Rey..... $500

Manoel Fernandes..... $240

Romão Fernandes..... $240

João Garcia..... $120

Manoel Bugarim..... $120

Domingos Quintans..... $200

José Dias..... $120

Vizente Antelo..... 9$000

Miguel Rodrigues Vilarinho..... 9$000

Manoel Fidalgo..... $500

Jacoba Riguela..... 18$000

Manoel Peres..... $500

Pedro Barroza..... $500

Manoel Antonio de Carvalho Lamas.. 2$400

José Vizente Bens..... $500

Thomaz Vaz..... $200

Francisco Rodrigues..... 1$000

Salvador Soares..... $100

Pedro Gosendo Peres..... 2$250

Bartholomeu Rodrigues..... $500

Carlos Brandão, subdito portuguez.. 4$500

José Maria Rodrigo Vilarinho..... 22$500

Manoel Lado..... $500

Manoel Prata..... 18$000

M. M. G..... 4$000

Francisco Garcia..... $200

João Carlos Bello..... $120

José Maria Lopes..... 2$250

Francisco Antonio Lourenço..... $480

Martinho Soares..... $240

Daniel Vezinho..... $240

Bento Antonio Cavalleiro..... 4$000

André Lopes..... $960

Francisco Rial..... 1$200

Francisco Lopes..... $400

Antonio Cazaes..... $500

Antonio Pereira..... $120

José Manoel..... $160

José Garcia..... $500

[*Continúa.*]

EXTERIOR.

Folhas de Madrid de 27, de Paris de 25, do Havre e de Bruxellas de 23.

Tanto em Paris como em Roma corriam boatos de transacções entre o governo francez e o pontificio.

Não póde comprehender-se como póde realisar-se esta transacção, depois da declaração feita por mr. Thouvenel de que a França não póde annullar os factos consumados, que estão fóra da sua acção.

Estes boatos assentam provavelmente na noticia de que o cardeal Antonelli communicára ao duque de Gramont — que o Papa preparava um «motu proprio» destinado a realisar as promessas que outr'ora fez em Gaeta, mas que só devem realisar-se quando a integridade das possessões dos Estados romanos fôr garantida.

A ser isto verdade, a questão da garantia pedida creará novas difficuldades.

A Inglaterra já declarou que a recusa, e a França, em setembro, hesitou conceder-a.

Vê-se por isto que é preciso esperar factos positivos.

A Austria não tinha ainda respondido ás propostas anglo-francezas.

As respostas da Russia e da Prussia, segundo diz a «Gazeta da Cruz», hiam em caminho para Paris.

A Russia propõe uma conferencia das cinco grandes potencias, e a Prussia adheriu a esta ideia.

A «Gazeta de Colonia» diz que a França, depois do tractado de Paris em 1856, submetteu á Austria um «memorandum», em que, como na brochura «O Papa e o Congresso», se falla na secularisação dos Estados da igreja, da separação administrativa da Romania e d'uma lista civil para o Papa, á custa dos Estados catholicos.

Diz o dito jornal que a Austria respondeu então — que o projecto era digno de ser tomado em consideração, e só fizera objecções sobre a parte com que tinha de contribuir para a lista civil do Papa, por causa do estado das finanças austriacas.

As noticias de Marrocos dão noticia do bombardeamento de Arzilla, Larache e Rabat pela esquadra hespanhola. E' bem de crer que as operações do exercito sigam de perto as da esquadra, e não tardará que tenhamos noticia de mais algum acontecimento importante.

Segundo diz a «Independencia belga», as tropas hespanholas da guarnição de Melilla fizeram uma sortida, e soffreram perdas sensiveis, porque, levadas por uma imprudente corrida, foram até muito longe da praça. Diz o criado jornal que o brigadeiro commandante da guarnição vai responder a conselho de guerra por transgredir as ordens que lhe prohibiam as sortidas, mas que elle declina a responsabilidade no seu immediato.

DESPACHOS TELEGRAPHICOS.

LONDRES 25. — O «Times» annuncia que a esquadra do Canal, composta de sete navios, sahiu de Poslan com direcção a Lisboa.

O «The Press» annuncia que o imperador d'Austria se propõe proclamar uma constituição liberal, que satisfará a Veneza e a Hungria. Accrescenta que se fazem grandes preparativos no exercito austriaco, e que se dará o commando ao principe Hiss.

O «Morning Post» diz que tractado de commercio com a França estabelecerá entre as duas potencias uma alliança ainda mais intima do que aquella que estabeleceu a guerra da Crimêa.

Na camara dos lords, lord Carnavon perguntou se o general O'Donnell estabeleceu como condicção de paz a extensão do territorio não hespanhol em Africa, o que julga incompativel com o que a Hespanha manifestára á Inglaterra.

Lord John Russel respondeu que ignora se o territorio em que se obteve a victoria foi dado por Hespanha a O'Donnell.

O dito ministro, respondendo a outra interpellação, disse que no dia 1 de março se apresentaria o *bill* de Reforma.

As forças inglezas na China serão de 10,000 homens.

Lord Woodhouse annunciou que o governo foi informado de que a Hespanha pediu a Marrocos, como base de paz, uma grande indemnisação por gastos de guerra, immensas vantagens commerciaes, extensão de territorio, estabelecimento d'um bispo e a admissão d'um embaixador em Fez.

Lord John Russell respondeu a outra interpellação, que se conferiu a O'Donnell o titulo de duque de Tetuan, porém que ignora que se lhe tenha cedido o territorio de Tetuan.

A «Correspondencia de Hespanha» de 27, debaixo da epigraphe de importante, dá a seguinte noticia:

«Recebemos participações do general em chefe das forças navaes, participando o bombardeamento de Larache e de Arzilla: calculava que teriam umas 30 peças as fortificações do primeiro ponto e 10 as do segundo. Os habitantes tinham fugido: os nossos projectis causaram bastante estrago; os navios não tinham recebido avaria que não fosse remediavel; no bombardeamento de Larache tivemos um morto e alguns contusos: estado maior sem novidade.»

A esquadra dirigia-se para Rabat, cujo porto será hoje bombardeado.

Foi a escuna «Boaventura» que trouxe esta noticia para a Peninsula.

No dia 26 começaram em Hespanha as eleições de deputados provinciaes.

Diz a «Correspondencia de Hespanha» que, não obstante o governo não ter designado candidatos em parte nenhuma, deixando aos districtos completa liberdade para elegerem pessoas de sua confiança que os representem, comtudo a maioria levou á urna nomes de pessoas affeiçoadas á situação actual. Nas eleições reinou a maior ordem.

PARTE COMMERCIAL.

ALFANDEGA DO PORTO.

Receita d'alfandega no dia 1.º de março..... 5:761$275

Idem em 2..... 5:868$295

11:629$570

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO.

MARÇO, 2.

RIO DE JANEIRO.—Na galera Olinda, Josefa Rosa de Jesus, 13 caixas com cebolas e 1 cabaz com alhos.

IDEM.—Na barca Felix, Francisco P. de Souza, 2 barris com presuntos; A. de Freitas Ribeiro, 1 caixa com peixe em latas; lombo de porco em ditas; J. A. da Cunha Porto, 5 cestres com polvo; J. E. dos Santos, 1 caixão com lampreias em latas.

IDEM.—Na galera Cidade do Porto, J. Leite de Faria, 1 caixotinho com salpicões e 1 barril com presuntos; D. da Cunha Lima, 1 vol. com prata.

IDEM.—Na barca Tamega, M. Antonio Pinto, 9 barris com presuntos; J. Monteiro Ramos, 2 barris com vinho, e 1 caixão com doce de calda.

PERNAMBUCO.—No brigue Boa Fé, J. C. Ferreira Soares, 50 caixões e 5 barricas com cebo em pão.

IDEM.—No brigue Esperança, J. A. da Cunha Porto, 25 caixões com cebo em pão e 25 ditos com vellas de cebo; Soares & Irmão, 100 barris com chumbo de munição.

RIO GRANDE.—No palacho Novo Activo, G. & J. Graham & C.ª, 12 pipas com vinho.

GENEROS DESPACHADOS PARA CONSUMO.

MARÇO 2.

Assucar—10 caixas, 25 barricas e 184 saccos.
Arroz—82 saccos.
Couros em cabello—212.
Aguardente estrangeira—1 pipa.
Carne secca—1 barrica.

MOVIMENTO DOS VINHOS E AGUAS-ARDENTES.

—MARÇO, 2—

Manifestado para deposito.

	P.	A.	C.
Vinho	383	2	6
Aguardente	1	2	6

Despachado para consumo.

No Porto.	P.	A.	C.
Vinho maduro	33	11	3
Dito verde	1	1	—

Despachado para exportação.

	A.	C.
Vinho	6	4 9

MERCADOS NACIONAES.

PORTO, 3 DE MARÇO.

Farinha de milho	500 a 520
Trigo da terra	860 a 880
setoa	850 a 860
Trigo barbella	800
Trigo francez	800 a 820
Feijão branco	640 a 700
rasmolho	720
rajado	540 a 560
frade	500
amarello	680
Milho	440 a 450
Centeio	570 a 580
Cevada	500
Batatas [arroba]	340
Azeite novo	4$500 a 4$600
velho	4$800

BANCO MERCANTIL PORTUENSE.

Resumo do activo e passivo do Banco Mercantil Portuense em 24 de fevereiro de 1860.

ACTIVO.

Existencia em dinheiro metallico	507:999$661
Letras descontadas e a receber	788:045$233
Emprestimos sobre penhores	185:517$179
Acções da companhia Utilidade Publica	9:720$000
Custo das obras da casa forte	276$610
Moveis e utensilios	699$405
Emprestimo ao governo para obras do Douro	64:094$658
Emprestimo ao governo para as obras da barra	87:367$110
Apolices em ser	152:200$000
Ditas em deposito	6:000$000
Diversas liquidações	34:778$730
Devedores em Lisboa e nas provincias	86:161$268
Devedores no estrangeiro	371:895$908
	2,294:755$762

PASSIVO.

Capital actual do Banco	1,300:000$000
Diversos depositantes	546:232$713
Obrigações do Banco a praso	153:019$937
Notas em circulação	325:906$000
Amortisação do emprestimo para o Douro	1:262$950
Idem para a barra	1,684$100
Juros d'apolices vencidos e por pagar	4248000
Dividendos a pagar	2:191$500
Fundo de reserva	10:928$763
Ganhos e perdas	53:105$799
	2,294:755$762

Porto e Banco Mercantil Portuense, em 25 de fevereiro de 1860.

Os gerentes,
Carlos Francisco Monteiro.
João Gomes d'Oliveira e Silva.

PARTE MARITIMA.

PORTO, 3 DE MARÇO.

AS 11 HORAS DA MANHÃ.

Fica fóra da barra:
Vapor de guerra Lynce; ao norte.
O vento é N. E., brando e o mar bom.

PORTO, 2 DE MARÇO.

N'este dia não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS.

CEZIMBRA.—Calhique Senhora da Conceição, mestre Fuzeta, encommendas.

CABO VERDE.—Hiate Felismino, mestre Laranja, encommendas.

S. MIGUEL.—Hiate Rival, mestre Loureiro, lastro.

LISBOA.—Hiate Souza, mestre Souza, madeira e encommendas.

RIO DE JANEIRO.—Barca Faria 1.º, cap. Cruz, passageiros e varios generos.

IDEM.—Na galera Flor do Porto, cap. Santos, passageiros e varios generos.

FIGUEIRA.—Escuna ing. Elena, cap. Alardice, lastro.

MOVIMENTO DE DIVERSOS PORTOS DO REINO.

VIANNA, 29.—Não entrou embarcação alguma. Sahidas: hiate Bom Jesus dos Navegantes, para Lisboa com milho; hiate Rio Cavado, para a Figueira com milho.

IDEM, 1 de março.—Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

IDEM, 2.—Entrou a escuna ing. True Blue, de Jersey com bacalhau. Sahiu o hiate Alcides, para Lisboa, com milho.

AVEIRO, 28.—Não entrou nem sahiu embarcação alguma. Mar picado. Vento SO.

FIGUEIRA, 28.—Entrou a rasca Sebastional, do Porto, em 2 dias.

FIGUEIRA, 28.—Entrou o hiate Voador do Mondego, de S. Miguel com milho. Não sahiu embarcação alguma, e fóra da barra nada se avista.

ERICEIRA, 28.—Não entrou nem sahiu embarcação alguma. Mar picado. Vento NNE.

V. R. DE SANTO ANTONIO, 28.—Não entrou nem sahiu, nem se avista embarcação alguma. Mar bonançoso. Vento N. regular.

AVEIRO, 28.—Entrou o calhique Novo Viajante, de Lisboa em 6 dias com cebolas, encommendas, e passageiros. Não sahiu embarcação alguma. O vento esteve N. agora OSO. bonançoso.

SETUBAL, 28.—Entrou a galeota hol. Voorwaarts, de Lisboa com sal. Sahiu a escuna din. Mercur, para Copenhagen com sal. Vento N.

V. N. DE PORTIMÃO, 28.—Não entrou nem sahiu embarcação alguma. O mar bom. Vento N. bonançoso.

BAHIA DE LAGOS, 2 e 27.—Não entrou nem sahiu embarcação alguma. Vento N.

IDEM, 28.—Não entrou embarcação alguma. Sahiram: faluchos hespanhoes Senhora da Assumpção, e Senhora das Angustias, para Ayamonte em lastro. O mar bom. Vento N. bonançoso.

MOVIMENTO MARITIMO ESTRANGEIRO COM RELAÇÃO A PORTOS DE PORTUGAL.

ENTRADOS.

20 de fevereiro — Em Swansea, o Harcourt, cap. Dunn, do Lisboa.
» — Em Jersey, o Mingan, cap. Joste, do Porto.
21 — Em Portland Roads, o Refuge, cap. Blumer, de Sunderland para Lisboa.

SAHIDOS.

18 de fevereiro — De Shields, o Minnet, cap. , para Lisboa.
» — De West Hartlepool, o Diana, cap. Seeberg, para Lisboa.

Telegraphia electrica.

(Dirigido á Associação Commercial.)

LISBOA, 1 DE MARÇO.

ENTRADAS.

GIBRALTAR, 13 dias.—Hiate Novo Destino, com trigo e couros.

RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO E S. VICENTE, 22 dias.—Vapor paquete ing. Oneida.

MILFORD-HAVEN, 5 dias e meio.—Vapor Portugal.

SAHIDAS.

SETUBAL.—Escuna ing. Edith, em lastro.

BAHIA.—Barca Novo Elysio, carvão e mais generos.

DUNKERQUE.—Escuna fr. Confiance, em lastro.

DARTMOUTH.—Escuna ing. Merit, sal.

FARO.—Escuna Acitra, palha, manteiga e mais generos.

SETUBAL.—Escuna din. Lalona, sal.

SOUTHAMPTON.—Vapor paq. ing. Oneida.

N. B. Ao á hora que vai entrar no prelo o abaixo jornal (meio dia) ainda não chegou a Associação Commercial o boletim com o movimento do porto de Lisboa do dia de hontem.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

QUADROS da comparação dos pezos e medidas do systema metrico-decimal com os do antigo systema portuguez, redigidos do modo mais commodo aos usos do commercio, por ALBANO ABILIO ANDRADE. Vende-se em casa do auctor praça de D. Pedro n.º 172 a 176 — Porto — e nas principaes lojas de livros d'esta cidade. Preço 200 rs.

AS TRES ROMAS. Diario d'uma viagem á Italia. Pelo abbade Gaume — Acha-se á venda por 1$200 rs. os cinco primeiros volumes da traducção d'esta interessantissima obra em casa de Cruz Coutinho, na rua dos Caldeireiros n.º 14 e 15, e na rua das Hortas n.º 82. — Porto.

TABELLA comparativa do antigo systema de medidas lineares com o que actualmente se tem adoptado, segundo o padrão do Porto por Henrique Alliot. Preço..... 20 rs.

Vende-se nas livrarias de costume.

ANNUNCIOS.

O Abaixo assignado faz publico que tendo sua mulher abandonado sua casa, não responde por qualquer divida que se faça em seu nome sem authorisação ou escripto seu.

Porto 2 de março de 1860.

João Ribeiro Braga. (411)

ATTENÇÃO.

NA quinta da Bouça Velha, freguezia de Lanhoso, ha para vender uma porção de laranja superior, e propria para exportação: quem a quizer comprar pode dirigir-se por escripto ao bacharel Placido Maya, correio da Povoa de Lanhoso, que tambem se incumbe da conducção para esta cidade. (426)

JOAQUIM José da Costa Leite, Manoel Joaquim da Costa Leite, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente aos ill.mos snrs. que lhe fizeram o distincto obsequio d'assistir ao responso de sepultura que por alma de sua presada esposa e mãi a snr.ª D. Maria Clara da Costa Leite, teve logar na capella da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco na noite de 23 de fevereiro p. p. o fazem por este meio protestando-lhes sua eterna gratidão. (418)

D. Rita de Cassia Ferreira, D. Jeronyma Emilia Ferreira, D. Margarida Emilia Ferreira Lopes, D. Thomazia Leonor Fereira, D. Carolina Emilia Ferreira, não podendo agradecer pessoalmente a todos os ill.mos snrs. e ill.mas meza da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco que lhe fizeram o obsequio de assistir ao officio de corpo presente de sua saudoza mana a snr.ª D. Anna Rita Ferreira na igreja da mesma ordem no dia 25 de fevereiro o fazem por este meio protestando a sua eterna gratidão. [421]

Defensor da Religião.

EM DISPUTAS COM INCREDULOS E EM PALESTRAS RELIGIOSAS.

10 VOLUMES EM 4.º

VENDE-SE na livraria de Jacintho A. P da Silva, rua das Hortas n.º 144. (419)

Deposito de relogios.

NA rua de D. Pedro n.º 17 ha um deposito de relogios de sala e algibeira das melhores fabricas da Suissa; egualmente ha um sortimento de fornituras para relojoeiros.

Tambem se tomam encommendas de peças especiaes tanto para a Suissa como para a Inglaterra. [420]

ARREMATAÇÃO DE NAVIO

No dia 5.ª feira 8 de março, pelas 12 horas da manhã, na rua Nova dos Inglezes n.º 80, se ha-de arrematar o palhabote «Coincidencia», ancorado em frente de Santo Antonio de Valle Piedade, forrado de cobre, e com mastros de Flandres.

O inventario está em poder do snr. A. E. Urpia. [415]

BANCO MERCANTIL PORTUENSE.

A Gerencia faz publico, que tendo sido approvado em assemblea geral do 1.º do corrente o dividendo proposto de 3 p. c. ou 6$000 rs. por acção, do 2.º semestre do anno economico de 24 de fevereiro de 1859 a 1860, principiará a pagar o mesmo dividendo no dia 7 do corrente e seguidamente por espaço deste mez, em todas as segundas, quartas e sextas feiras de cada semana, desde as 10 horas até ao meio dia, e em todos os dias uteis depois de findo o mez.

Para intelligencia dos snrs. accionistas se transcreve o seguinte artigo do regulamento do Banco:

«Artigo 7. Para o pagamento dos dividendos requer-se a apresentação das acções e a procuração do seu possuidor, segundo constar do ultimo averbamento feito no Banco, ou authorisação especial, que servirão em quanto esta não caducar, ou não fôr aquella revogada por quem competir.»

Igualmente annuncia que faz a seguinte alteração na sua taxa de descontos, a saber: As letras de cambios a 4 p. c., e as da terra a 5 p. c. ao anno, não excedendo estas a 4 mezes de prazo, e aquellas a 90 dias. O mesmo Banco continúa a fazer emprestimos sobre penhores d'ouro e prata e papeis de credito que tenham cotação no mercado.

Porto 2 de março de 1860.

Os gerentes.

Carlos Francisco Monteiro.

João Gomes d'Oliveira e Silva. (416)

FALLECEU a exc.ma snr.ª D. Maria Josepha de Souza da Carvalhosa; não ha convite, mas é de esperar que os parentes e amigos do compadre e herdeiro da fallecida Francisco Lopes de Calheiros e Menezes honrarão com a sua assistencia o officio de sepultura, que ha-de ter lugar na igreja de Cedofeita no sabbado 3 do corrente mez ás Ave-Marias. (405)

JOSÉ Bernardo da Silva Medom, João Joaquim d'Oliveira Guimarães e o dr. Francisco Antonio Alves, rogam a assistencia de seus amigos ao responso de sepultura que por alma de sua prezadissima e saudoza mulher filha e irmã a snr.ª D. Maria das Dores Oliveira Guimarães Medom, deve ter logar hoje 3 do corrente pelas Ave Marias na Real Capella de N. Senhora da Lapa, pedem desculpa de cumprimentos. (410)

MARIA de Jezus Marques, Francisco Marques Nogueira e Antonio Marques Nogueira, não podendo agradecer pessoalmente a todos os snrs. que lhes fizeram o obsequio de assistir ao responso de sepultura de seu chorado esposo, genro e cunhado, o snr. João Fernandes da Silva, na noite de 23 de fevereiro, na parochial igreja de S. Martinho de Cedofeita, o fazem por este meio protestando a sua eterna gratidão. (407)

(411) **ATTENÇÃO.**

Preciza-se d'um caixeiro para um café: quem estiver habilitado para este serviço, dirija-se a M. J. da Cunha Vianna, em Braga, Campo de Sant'Anna n.º 82. (406)

NO dia 8 de março pelas 10 horas da manhã no Tribunal das Audiencias na rua de Almada n.º 66, se ha-de proceder á arrematação do resto das fazendas brancas e mais movilia que ficaram por fallecimento de Ludovina Roza de Lima, de Lordello do Ouro e isto por virtude do inventario de que é escrivão Fonseca.

Porto 27 de fevereiro de 1860. (408)

FOI roubado na 5.ª feira á noite da casa do snr. José Jones, no Candal, (Estrada Nova) um cãozinho preto, malhado no peito, de raça ingleza; roga-se a quem o descobrir, o favor de o entregar na rua dos Inglezes n.º 59, onde será gratificado. (412)

D. Maria Luiza dos Santos faz saber ao publico que pende em juizo um libello de reforma de partilhas, que promove contra seu tio Joaquim Luiz dos Santos, para que ninguem possa ter com elle contratos, pelos quaes a annunciante seja prejudicada nos seus interesses e direito, que tem de haver a solução do que o dito seu tio lhe deve, sob pena de nullidade de qualquer contracto feito em prejuizo da annunciante. [401]

Graxa á prova d'agua,

EM MASSA.

MANUFACTURA NACIONAL.

COMPOSIÇÃO de cêra e emolientes para o verão e inverno, propria para calçado, correames, arreios, etc: dá grande brilho e lustre, amacia o cabedal, e dá asseio para não enxovalhar o fato.

Preços — Caixas de formato grande 160 rs. — Ditas iguaes a 4 das de 30 rs. em uso 70 rs. — Ditas iguaes menores 40 rs.

Vende-se na livraria de Jacintho A. Pinto da Silva rua das Hortas n.º 144. (403)

EMILIA de Jesus, rua do Almada n.º 143, inculca criados, criadas de servir, e amas de leite. [420]

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

COMPANHIA FERTILISADORA DAS TERRAS

GUANO PORTUGUEZ

AGENTE EM VILLA NOVA DE GAYA

JOÃO PEDRO LUISELLO,

RUA DAS COSTEIRAS N.º 24.

A' Agricultura portugueza faltava este agente poderoso para aproveitar toda a riqueza do seu sólo, naturalmente fertil, mas que pela incessante acção productiva das terras torna-se muitas vezes infecundo, não bastando depois de cançado os adubos geralmente empregados para conferir-lhe a sua primitiva fertilidade.

Portanto o emprego do Guano artificial que se está manipulando no paiz, composto de agentes cuja neutralisação constitue um engraixo capaz de fertilisar os campos mais aridos e as terras mais cançadas, é de incontestavel utilidade, tendo já merecido a approvação dos conhecedores em França, Inglaterra e Italia, onde tem sido experimentado; assim como de chimicos portuguezes que reconheceram poder competir, pela sua optima qualidade, com qualquer Guano estrangeiro. O Guano portuguez acha-se á venda nos locaes acima indicados pelo medico preço de 200 réis a arroba, advertindo-se que arroba e meia de Guano equivalem a uma carrada de estrume animal do costumado, o que dá em resultado uma extraordinaria e positiva economia.

METHODO DE EMPREGAR O GUANO.

Na agricultura — Pocirar as terras pelo mesmo systema por que se deita a semente, isto em tempo humido ou chuvoso.

Na horticultura — Desfazel-o em agua formando uma aguada grossa, da maneira mais conveniente para se regar o terreno; isto em tempo secco.

N. B. O Guano acha-se em caixas de 4 arrobas e meia, e as pessoas que queiram restituir as caixas, o podem fazer nos depositos, recebendo 160 rs. por cada uma. (368)

Para o dia 19 de Março d'este anno de 1860.

ARREMATAÇÃO

VOLUNTARIA

DE

Todo o Edificio da ANTIGA FABRICA DO TABACO,

Na casa das arrematações, rua do Almada n.º 66, Escrivão Lima.

O TODO d'esta grande propriedade comprehende 7 moradas de casas com um grande *quintal* e agua, com frente para a *Rua de Santa Theresa, desde n.º 27 até 31*, continuando para a *Rua da Fabrica do Tabaco, desde n.º 1 até 5*, — faz volta para a *Travessa da Fabrica do Tabaco desde n.os 1 até o fim do muro do quintal*; tendo por medição *no lado do nascente de norte a sul 225 palmos — pelo poente de norte a sul 277 palmos — pelo norte de nascente a poente 177 ½ palmos — e pelo sul de nascente a poente 188 palmos.*

ENCARGOS — Pensão aos Orphãos d'esta cidade ..... Rs. 14$000

Laudemio á Camara d'esta cidade ..... O DA QUARENTENA

TITULOS DE ACQUISIÇÃO

NÃO É DOTE, mas sim UMA HERANÇA, da qual os annunciantes José Eleuterio Barboza de Lima e mulher tomaram posse judicial *em 22 de Setembro de 1828*, exarada nas notas do tabellião Domingos Joaquim d'Almeida: os mais titulos e esclarecimentos de Viterbo, onde se pódem vêr. Esta propriedade *está livre de Hypothecas, Pinhoras, Execuções etc., com Pensões, Tributos e annexas tudo pago em dia.*

Melhor idéa se poderá fazer da grande extensão do terreno que occupo este Edificio, subindo á varanda ultima da casa do snr. João Bernardino da Costa, que lhe fica fronteira; — e olhando para baixo. (298)

JOÃO de Souza Brito, da freguezia de Campanhã, havendo comprado o negocio de vinhos que Antonio Marques de Carvalho, desta cidade, tinha nos seus estabelecimentos de Campanhã e Lordello do Ouro, e inclusivè com elle todas as dividas que a elles se deviam, por isso pelo presente convida todos os devedores aos mesmos estabelecimentos para que lhe satisfaçam seus debitos no prazo de 30 dias.

Campanhã, 27 de fevereiro de 1860.

João de Souza Brito. (396)

JOSÉ da Rocha Passos, sollicitador de passaportes e morador na rua de Traz n.º 59, 3.º andar, acha-se ha tempos impossibilitado de sahir á rua, porém tem em sua companhia pessoa habilitada a hir em seu lugar; por isso roga áquellas pessoas que precisarem de passaportes, se dirijam a elle, fazendo-lhe por este meio uma esmolla, do que muito necessita, attentas as suas circumstancias. (398)

ATTENÇÃO.

CERVEJA preta engarrafada em Londres do affamado author Roberto B. Byan.

Vende-se em barricas de 4 duzias em garrafas grandes e 8 duzias em ditas pequenas por grosso e a retalho, na loja de Francisco Ferreira da Silva, rua dos Inglezes n.º 26, aonde tambem ha 2 serviços de louça ingleza á venda. (399)

FLOR D'ENXOFRE

EDUARDO ATKINSON,

RUA DE S. FRANCISCO N.º 14.

TEM para vender flor d'enxofre da melhor qualidade de BRANDRAM BROTHERS. (217)

NO dia 9 do proximo mez de março do anno corrente, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões da rua do Almada n.º 66, se ha-de proceder na arrematação voluntaria de uma quinta que se compõem de cazas nobres edificadas de novo com commodidades para grande familia, cazas para cazeiros, eidos, eira e caza della, quintal e mais pertenças, tudo murado sobre si, campos de terras lavradias com arvores de vinho, bouças de matto, e azenhas no rio Ave, que tudo se compõem de dous prazos, e se denomina a quinta do Porto, sita no logar assim chamado, freguezia da Lama, comarca do Santo Thyrso, a requerimento de sua dona, achando-se os titulos em poder de José Antonio da Silva Pinto, na rua da Batalha n.º 12, para ser vistos por quem por tender a referida propriedade. (347)

TRESPASSAM-SE dous estabelecimentos na rua do Bomjardim n.os 652 a 657, por um ou mais annos, sendo um de armazem de vinhos e hospedaria e outro de mercearia; tracta-se do seu ajuste na Porta do Olival n.º 18. [304]

Theatro de S. João no Porto

POR ordem do exc.mo snr. presidente da assemblea geral e em conformidade com o disposto no art. 7.º dos estatutos, são convidados os snrs. accionistas da sociedade proprietaria do theatro de S. João, a reunirem-se em assemblea geral no dia 4 de março futuro, pelo meio dia, no salão do mesmo theatro, para os fins marcados no art. 11.º dos estatutos.

Porto 24 de fevereiro de 1860.

O secretario,

Eduardo Augusto da Costa. (361)

FABRICA D'OLEADOS

NO deposito da fabrica de oleados, na rua de Santo Antonio, vende-se capa de montar, polainas, e capa para o chapeu, de oleado elastico, composto com gutta-percha — tudo por 4$500 rs. e tudo muito decente.

A Viuva Amorim, na rua da Praia, caza to-44, em Massarellos, tem para vender esm.º pa d'Enviza muito boa a preço muito commodo. (397)

ARRENDA-SE uma quinta toda murada, distante desta cidade meia legoa, á borda do rio, livre de cheias, com abundancia d'agoa de bica, e com duas casas uma para habitação de familia, e outra ainda por repartir e própria para qualquer fabrica. Quem a pertender por um ou mais annos falle na rua do Correio n.º 19; tambem se póde tractar, com quem a pertender, alguns reparos que se convencionarem para melhoramento da mesma quinta ou dos predios. (263)

VENDE-SE a casa n.º 98, na rua Nova de S. João, de 5 andares; tem bons commodos e bons armazens: falla-se na rua do Almada n.º 52. (1807)

Coupés e caleches.

ANTONIO Pinto Rocha aluga coupés e caleches, grandes e pequenos, para toda e qualquer parte, por preços muito commodos, sem gorgeta, no largo do Mombo, do Vento n.º 2. (2554)

TRESPASSA-SE uma loja de mercearia, com estanque e padaria com dous fornos na mesma casa, quem pertender falle na rua de 23 de Julho n.º 115 e 116. (337)

EN VENTE

A LA LIBRAIRIE DE N. MORE.

Napoleon III et le Clergé 330

Napoleon III et Pie IX 320

Napoleon III devant l'Univers 240

Napoleon III et l'Italie 300 (387)

A caridade publica.

O PADRE José da Costa Lima recommenda á caridade publica Maria Rita Augusta, moradora na rua Formoza n.º 64, 2.º andar, que sem meios e soffrendo uma molestia incuravel, se vê nas mais tristes circunstancias.

FLOR D'ENXOFRE

Bateria do Terreiro n.º 12

C. F. & Silva tem para vender flor d'enxofre em barricas da mesma superior qualidade que tanta acceitação encontrou o anno passado. (381)

VENDE-SE uma morada de casas sitas na travessa de S. Nicolau n.º 10, 11 e 12, com duas lojas, 3 andares e outro andar mais retirado atraz e por cima um mirante com vistas para Villa Nova toda a grande parte da cidade, com muitos arranjos, tendo de pensão 800 rs. por anno, sem mais nada. Quem quizer comprar-a falle na mesma casa, com sua dona Anna Luiza Pontes. (385)

JOÃO Antonio Marques Junior faz publico que, durante a presente quaresma, haverá uma corrida para Mathosinhos todas as sextas feiras ás 8 da manhã, e outra ás 10 horas, e de Mathosinhos para o Porto ás 3 e 4 e meia de tarde.

Venda de bilhetes no Porto rua de Cedofeita n.os 7 e 8.

Leça de Palmeira rua da Ponte, botica do Vieira.

No domingo (11 de março) deve sahir a procissão de Passos em Mathosinhos, e haverão corridas do Porto ás 8, 9 e 10 horas da manhã, meio dia, 1 e 2 da tarde. (378)

LONAS PARA VELAME.

BRANDÃO & C.ª, rua das Flores n.º 262, continúa a ter o deposito de lonas nacionaes de superior qualidade: preços da fabrica. (245)

ATTENÇÃO

ESTABELECIMENTO litterario de instrucção primaria, francez, e commercio. Cima do Muro lado dos Banhos n.º 28.

O professor d'este estabelecimento não admitte mais que 45 alumnos, sendo 35 para instrucção primaria, 4 de commercio, e 6 de francez, e quando haja de admittir mais algum terá um ajudante para o coadjuvar para melhor desempenho das mesmas disciplinas, e para o breve adiantamento dos mesmos alumnos.

Promette-se o bom tractamento, e sobre tudo de empregar os melhores meios para o seu breve adiantamento.

Tambem se dão lições particulares das mesmas disciplinas.

Farinha americana superior em barricas.

VENDE-SE na Bateria do Terreiro n.º 12. (1617)

DESPEDIDA.

M. R Bonnevide, photografo sobre oleado, morador na rua Formoza n.º 252, que se acha n'esta cidade desde o 1.º de janeiro, vem por este meio agradecer a todos os ill.mos snrs. que lhe fizeram a honra de visitar o seu estabelecimento e participar do mesmo tempo ao respeitavel publico que ainda se demora até ao dia 20 do corrente, porque tem de retirar-se para Lisboa. Portanto as pessoas que não tem visitado o seu estabelecimento podem fazel-o, querendo, até o dia indicado. (392)

ANNUNCIOS MARITIMOS.

Para Londres.

O vapor inglez = AURORA, = capitão W. Ingram, espera-se em poucos dias e sahirá com toda a brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com os agentes D.ch Mathias Feuerlicerd Junior & C.º ou com Alexandre Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 81. (414)

Para Hamburgo.

A escuna ingleza = RICHARD, = (1.ª classe) capitão John le Gresley, sahe até 10 de março.

D.ch Mathias Feuerbeerd Junior & C.ª (413)

Para o Rio de Janeiro.

A barca = SANTA CRUZ, = capitão Oliveira, sahirá com brevidade por ter o carregamento quasi completo, para o resto e passageiros tracta-se com os caixas Antonio Alves da Cunha & C.ª na Praia de Miragaya n.os 31 a 33.

Precisa-se d'um facultativo. (340)

Para o Rio de Janeiro.

O brigue = S. JOSÉ, = forrado e pregado de cobre, sahirá com a maior brevidade por ter o seu carregamento quasi completo. Para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos e tractamento, tracta-se com os caixas Antonio Alves da Cunha & C.ª na praia de Miragaya n.º 83. (2537)

Para Liverpool.

O vapor inglez = MINHO, = capitão Thomaz Leslie, sahirá no dia 9 do corrente, ás 3 horas da tarde.

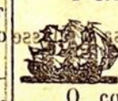
Consignatario, F. Chamico, Filho & Silva, a quem se deve dirigir quem quizer carregar ou hir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 52 (404)

Para o Rio de Janeiro.

A galera = OLINDA = capitão Emigdio José d'Oliveira, sahirá no dia 8 de março, permittindo o tempo.

Os snrs. passageiros que pertenderem hir n'este navio e quizerem contar com lugar certo, devem verificar suas passagens e a entrega dos passaportes legalisados até no dia 4 na rua das Oliveiras n.º 20. (383)

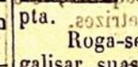
Para S. Petersburgo.



Sahirá, até o dia 15 de março a escuna hanoveriana = BETTY = capitão H. Bauje.

O consignatario J. H. Andressen, rua Nova dos Inglezes n.º 42. (285)

Para o Rio Grande do Sul.



O patacho = NOVO ACTIVO = de 1.ª classe, sahirá no dia 10 de março, por já ter a carga prompta.

Roga-se aos snrs. passageiros virem legalisar suas passagens.

Reboleira n.º 30. (359)

Para o Rio Grande do Sul.

A barca = OURENSE = capitão Costa, tem a maior parte da carga prompta e sahirá, permittindo o tempo, no dia 30 de março proximo. Para o completo carregamento e passageiros tracta-se com Antonio Luiz Gomes Lima, rua dos Inglezes n.os 29 e 30. (344)

Para o Rio de Janeiro.

A veleira barca = TAMEGA, = de 1.ª classe, capitão Motta, vai sahir até 8 de março, ainda recebe carga miuda.

Roga-se aos snrs. carregadores o obsequio de mandar os seus conhecimentos, e os snrs. passageiros os seus passaportes, e legalisar as suas passagens ao caixa Luiz Pereira Fermin, em Cima do Muro da Lada n.º 243. [355]

Para New-York.

O patacho — BOA NOVA — capitão Cardoso, de 1.ª classe, sahirá no principio de março.

Consignatario Carlos Coverley, rua Nova dos Inglezes n.º 52. (313)

Para Leith

A escuna ingleza — TRAVELLER — capitão Wyoung, de 1.ª classe, 97 toneladas.

Consignatario Carlos Coverley rua Nova dos Inglezes n.º 52. (314)

Para Hamburgo.

Sahirá até o dia 15 de março o brigue portuguez = ALLIANÇA, = capitão R. C. da Cruz.

Caixa J. H. Andressen rua dos Inglezes n.º 12. (282)

Para o Rio de Janeiro.

Os snrs. passageiros da barca = FELIX = queiram vir legalisar as suas passagens e trazer os seus passaportes até o dia 1.º de março. (2605)

Para a Bahia.

O brigue = MELLO 1.º = de 1.ª classe, capitão Zacarias Balthazar do Couto, vai sahir com brevidade. Para carga e passageiros tracta-se com Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.º 51 e 52. (190)

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com toda a brevidade, a galera = SUBTIL 3.º = de 1.ª classe; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Henrique Augusto Leal, rua de S. Chrispim n.º 19, ou ao capitão a bordo. (2609)

ESPECTACULOS.

Sabbado 3 de março.

T. BAQUET. — *Sociedade dos actores nacionaes.* — 8.ª récita do 3.º mez d'assignatura e 24.ª da actriz *Emilia das Neves e Souza* e em beneficio — O drama em 5 actos — JOANNA A DOUDA. — A scena comica pelo snr. Soares Franco — O TIRANETE. A's 7 e meia horas.

Domingo 4 de março.

S. JOÃO. — A companhia nacional e o phenomeno hercules dará n'esta noite o espectaculo seguinte.

1.ª parte — A comedia em um acto — O MESTRE DE DANÇA. — 2.ª parte — Sortes executadas pelo phenomeno hercules. — 3.ª parte — A comedia em um acto — O ESPREITADOR DE SEU GENRO. — Terminando com as sortes: a subida do antipoda e o mólinete da Maripoza nos montes de S. Bernardo. — A's 7 e meia horas.

Domingo 4 de março.

T. BAQUET. — *Companhia de zarzuela.* — Pela ultima vez a zarzuela em 4 actos — OS MAGGYARES. — A's 7 e meia horas.

Responsavel M. S. Carqueja.

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO.

Rua da Ferraria de Baixo n.º 126.